

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Memória e Lugar: registros narrativos de Sophie Calle

Ana Carmelita Ferreira Lara

Email para contato: ana_carmelita@hotmail.com

Palavras chave: arte narrativa, memória, lugar, não-lugar, fotografia

Este projeto de pesquisa visa, através do estudo da obra e vida da artista plástica francesa Sophie Calle, criar o entendimento de um diálogo múltiplo das funções que um artista, hoje, pode ocupar. A artista, objeto de estudo de minha pesquisa, é artista plástica, escritora, cineasta e personagem de seus romances. Articula com maestria os meios de comunicação contemporâneos, como a internet; da sua vida e de seus personagens extrai verdadeiros reality shows. Fazer uso dessas ferramentas contemporâneas, aliadas ao registro, tanto fotográfico quanto narrativo, de experiências pessoais que se transformam em obra de arte, me fez questionar os conceitos de lugar e memória, que tanto eram presentes em meus trabalhos.

A luz do conceito de não-lugar, do antropólogo contemporâneo francês Marc Augé, e tendo como objeto de estudo a obra L´hotel, de 1981, de Calle, uma série de perguntas sobre os conceitos de lugar e memória fomentaram minha pesquisa. Aliado a um estudo sobre o tema específico do não-lugar e da memória e como forma de alinhar um discurso plástico sobre o assunto viu-se a necessidade de esmiuçar a ferramenta usada pela artista na criação do repertório que daria base para minha pesquisa. E esta ferramenta foi a fotografia, como uma forma de registro narrativo pictórico que serve de base para a criação de uma narrativa escrita, a posteriori.

A fotografia, que transita entre documento e arte contemporânea, segundo sugere André Rouillé, assume aqui seu duplo papel de documento e de ferramenta para se fazer arte contemporânea, esse diálogo entre ferramenta e os papéis que ela pode assumir é que torna a pesquisa interessante, pois a fotografia é sem dúvida a mais universal das linguagens de representação plástica e, no entanto sua legitimação cultural e artística é bem recente.

A partir de debates no campo das artes contemporâneas pretende-se pesquisar sobre produções de arte narrativa, e seus procedimentos de registro.

Localizar na produção contemporânea nacional e internacional artistas que dialoguem com a narrativa fotográfica de Sophie Calle e que sirvam de embasamento para uma produção própria.

Possibilitar um diálogo multidisciplinar a partir do qual duas obras específicas serão analisadas: L´Hotel, 1981, sem tradução para o português, e Histórias reais (Des histoires vraies), recém publicado no Brasil.

A partir do cumprimento desses três estágios citados acima pretendo produzir obras que, utilizando a fotografia e a narrativa, sejam capazes de compor um campo memorialístico que dialogue com as obras da artista em questão.